

FUNDO DE TRANSPORTES APROVA CANDIDATURAS ALBICASTRENSES

Informação digital chega às paragens de autocarro

TRANSPORTES A instalação de quadros eletrónicos e informativos em paragens de autocarro, a disponibilização de uma aplicação para telemóveis e a criação de espaços para estacionar bicicletas, são três das propostas da autarquia apoiadas pelo Fundo de Transportes.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

A Câmara de Castelo Branco vai instalar quadros eletrónicos em quatro paragens de autocarros urbanos (TUCAB) para que os utentes possam saber qual o próximo transporte que ali vai parar. Além disso, vai colocar consolas nos autocarros urbanos de modo a monitorizar a sua localização, numa informação disponibilizada em tempo real e que poderá ser consultada

pelos utentes através de uma aplicação para telemóvel, tablet ou computador.

Estas apostas que vão começar a ser implementadas até ao final do ano resultam de candidaturas apresentadas pela autarquia ao Fundo de Transportes e que foram aprovadas com uma classificação elevada. O investimento é 99 mil 900 euros, sendo apoiadas com 72 mil 125 euros.

A primeira candidatura diz respeito à monitorização das "viaturas afetas

aos serviços municipais de transporte público de passageiros a atual no concelho de Castelo Branco", explica a autarquia. Trata-se de um projeto que vem dar continuidade a um outro também aprovado pelo Fundo de Transportes que irá colocar quadros de informação em tempo real junto de quatro paragens. Nestes painéis informativos é possível saber-se qual o próximo autocarro a chegar, o horário real de passagem e qual o seu destino.



Através de uma aplicação é possível saber-se onde andam os TUCAB

"Com esta aposta queremos melhorar a informação prestada aos utentes em tempo real. O objetivo passa por tornar os transportes urbanos mais atrativos", diz o presidente da autarquia, José Augusto Alves. A autarquia diz estar empenhada na mobilidade sustentável e nos transportes públicos, para que os TUCAB respondam às necessidades.

BICICLETAS A outra candidatura aprovada permitirá "à autarquia instalar

docas de estacionamento para bicicletas na cidade de Castelo Branco, em condições de comodidade e segurança, designadamente junto às paragens dos transportes coletivos de passageiros".

O autarca diz que esta "candidatura com vista à promoção de modos complementares de mobilidade foi a primeira a garantir financiamento, com uma classificação final de 93%".

Em esclarecimentos enviados ao nosso jornal, o mu-

nicipio diz que "estas iniciativas estão enquadradas na estratégia de mobilidade da autarquia que pretende fomentar soluções capazes de reduzir a dependência do automóvel".

A construção da rede de ciclovias (em curso), e o apoio à aquisição de bicicletas cujo regulamento, em fase de consulta pública, será depois apresentado à Assembleia Municipal, onde será votado, são outros exemplos citados pela autarquia.

AS DUAS INSTITUIÇÕES CRESCEM EM NÚMERO DE ESTUDANTES

IPCB e UBI trazem 2400 novos alunos

ENSINO O Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior vão ter nas suas licenciaturas mais de 2400 novos alunos.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

As instituições de ensino superior do Distrito de Castelo Branco aumentaram o número de alunos colocados na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA). Os resultados divulgados no passado domingo, demonstram que no Instituto Politécnico de Castelo Branco entraram via CNA 604 novos alunos. A instituição revela que a estes somam-se "300 estudantes colocados por outros regimes (M23, titulares de Cursos Técnicos Superiores Profissionais - CTESP, titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados, entre outros), cerca de 60 colocados na Escola Superior de Artes Aplicadas através do Concurso Local e 291 estudantes internacionais". Na Universidade da Beira Interior entraram, através desta primeira fase do Concurso Nacional de Acesso 1278 novos alunos. Um "número que representa o maior de sem-

pre na história da academia", como refere a instituição. O resultado corresponde a uma taxa de ocupação de 95,6 por cento das 1.337 vagas disponíveis. Como consequência destes números, "ficaram completos 22 dos

IPCB António Fernandes, presidente do Politécnico de Castelo Branco, diz que "nas licenciaturas vamos ter mais estudantes que no ano passado quando tivemos concluídas todas as fases de ingresso. Estamos otimistas com as candidaturas de estudantes de CTESP, maiores de 23, e do ensino profissional e artístico. Estamos convencidos que as licenciaturas que no Concurso Nacional de Acesso tiveram poucos candidatos ou não tiveram candidaturas, vão ficar preenchidas e iremos chegar a uma percentagem de taxa de ocupação muito elevada precisamente por essas vias. Até porque reservámos algumas vagas, que não disponibilizámos ao Concurso Nacional de Acesso, precisamente para esses estudantes, que já



A. Fernandes e A. Fidalgo comentam as colocações

são nossos no CTESP, e que têm legítima ambição de ingressar no ensino superior". Aquele responsável diz mesmo que poderá haver necessidade de "pedir vagas adicionais à tutela para conseguirmos acomodar todos os novos alunos que entram pelo CNA quer pelas outras vias" e lembra a tendência "crescente do número de estudantes colocados no IPCB ano após ano. O aumento de 2020 face a 2019 foi praticamente o dobro do aumento de 2019 face a 2018". O presidente do IPCB garante que o ensino vai ser presencial, embora em determinadas situações uma parte da turma tenha possa assistir "via streaming às aulas nou-



tras salas ou noutros locais, com equidade no tratamento entre todos os estudantes". Neste processo, vão ser utilizados espaços maiores, como auditórios (inclusive o dos serviços centrais) e auditório do Centro de Empresas Inovadoras, cedido pela autarquia albicastrense.

A receção aos novos alunos vai ter que ser diferente devido à pandemia. António Fernandes diz que cada escola "teve oportunidade de fazer o seu plano. Todas as atividades terão a aprovação do diretor de cada escola e devem cumprir as regras da Direção Geral de Saúde. Vamos reunir com os representantes dos estudantes e com o comandante da Polícia

de Segurança Pública no sentido de sensibilizarmos os alunos para cumprir as regras".

Neste novo ano letivo os bares e as cantinas vão funcionar durante um período mais alargado, até porque houve o cuidado dos horários serem desencontrados. Já as residências ficaram reduzidas a 50% na sua capacidade, devido à Covid-19.

UBI O reitor da UBI, António Fidalgo, citado no jornal digital da Universidade (Urbi et Orbi), explica que "é uma grande satisfação o facto de termos tantos alunos a escolherem a Universidade da Beira Interior para fazerem os seus estudos superiores. A Universidade oferece uma formação de grande qualidade, eu penso que este número é o reconhecimento do serviço que temos prestado, da ciência que temos feito e da qualidade do nosso ensino".

António Fidalgo lembra ainda que "estes mais de 40 anos de Ensino Superior na Covilhã são um sucesso. Um

sucesso de ter implementado a Universidade, de as pessoas se assumirem como UBIanos e isso, hoje em dia, é um dado adquirido e a Universidade tem que fazer o que sabe fazer bem, que é bem ensinar e bem investigar". Sobre os tempos de pandemia que o mundo vive e as suas implicações, o reitor explica que "há uma certa adaptação por parte de todos. A questão da divisão das turmas quando as salas não comportam a totalidade dos elementos da turma já está a ser implementada". Por outro lado, diz, "a Universidade respondeu muito bem à exigência que foi o encerramento das aulas presenciais a 16 de março e neste momento beneficiamos também dessa experiência adquirida. E neste regresso à presencialidade não queremos perder também aquilo que de bom soubemos aprender, que é a aprendizagem e o ensino online". O reitor elogia ainda a associação académica por ter decidido que não fará praxes académicas devido à pandemia.